



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 04/04/2025

Ata da 8ª sessão ordinária do 1º período do 1º ano da 17ª legislatura, da Câmara Municipal de Bela Cruz, realizada em 04 de abril de 2025.

**RESUMO:** Pres. Egberto Alves de Sousa

**SECRETÁRIO:** Carlos Alexandre de Paulo

Aos quatro dias do mês de abril de 2025, no Plenário da Câmara Municipal de Bela Cruz, na Rua Sete e Setembro nº34, exatamente as nove horas, o Senhor Presidente iniciou os trabalhos legislativos pedindo que fosse feita leitura da ata da sessão anterior realizada em 28 de março de 2025. Que a seguir foi lida e aprovada por unanimidade, e cuidou de passar para o **EXPEDIENTE:** Que teve como matéria o Projeto de Indicação de nº 01/2025 e Projeto de Indicação de nº02/2025 de autoria do vereador Paulo Sergio Ângelo. Retomando a palavra o Senhor Presidente, passou para **GRANDE EXPEDIENTE**, que deu início chamando para fazer uso da tribuna o 1º orador inscrito o vereador **Franklin Mendes** utilizou a tribuna para tratar, mais uma vez, da situação do hospital municipal e dos problemas que vêm ocorrendo de forma recorrente. Ressaltou que, em momento anterior, quando foram apresentados os problemas da referida unidade de saúde, ficou acordado, ainda que verbalmente, que a Casa Legislativa realizaria uma visita ao local com o objetivo de verificar de perto as condições do hospital. No entanto, até o presente momento, não houve nenhuma movimentação nesse sentido. O vereador também fez um apelo para que seja estabelecido um diálogo com o Secretário de Agronegócio, sugerindo a criação de uma comissão para tratar especificamente sobre o principal produto do município, que é a castanha de caju. Ressaltou que já existe uma comissão de economia para discutir essa questão, tendo em vista que o município de Bela Cruz é o que possui a maior área plantada de caju em todo o Brasil. A safra atual gira em torno de 7 toneladas, conforme dados do IBGE. No entanto, ao calcular a produtividade por hectare, observa-se que ela é consideravelmente baixa, cerca de 260 kg por hectare, o que é abaixo do esperado. Para se ter uma ideia, o cajueiro de baixa produtividade, quando bem tratado, pode produzir em torno de 500 kg por hectare e disse também que embora a safra de Bela Cruz seja expressiva em comparação ao Brasil, há capacidade para dobrar essa produção e alcançar uma safra de até 14.000 kg, desde que haja um planejamento adequado a longo prazo. O parlamentar frisou que o município de Bela Cruz é economicamente carente, mas que agora se apresenta uma oportunidade importante com a instalação de um entreposto da Uzibraz no município, o qual realiza compras diretas de castanha com os produtores locais, permitindo a venda direta para a empresa. O vereador alertou para a necessidade urgente de capacitação da mão de obra local, uma vez que já houve tentativas frustradas de instalação de fábricas de castanha por falta de pessoal qualificado e concedeu um aparte do **Vereador Netim**, que falando que Bela Cruz é sim um dos maiores produtores, mas as notas fiscais estão sendo emitidas no município do Marco, o que distorce os dados. Precisamos sentar com os produtores e ver como trazer essa emissão de notas para Bela Cruz, para refletir nossa real produção e gerar benefícios locais. Falou que quando foi Secretário, enfrentou algo parecido com a vacinação do gado, e que muitos compravam vacinas no Marco, e os dados iam para lá. Com trabalho, conseguimos lançar aqui quase 3 mil doses em um único dia e saímos de 10% para 96% de cobertura vacinal. Isso prova que, com união e planejamento, é possível mudar. Apoio totalmente a proposta de formar uma comissão com a Câmara, a Secretaria de Agricultura e o SEBRAE para valorizar nossos produtores e desenvolver a cadeia produtiva do caju. O Vereador, professor **Alexandre Junior** comentou que de fato, os dados oficiais sobre a produção de castanha em Bela Cruz



## ESTADO DO CEARÁ

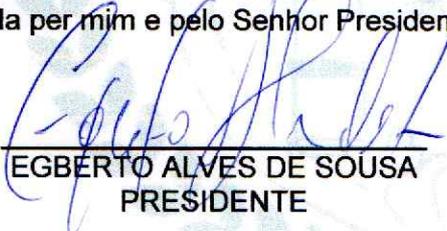
### CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

são subestimados, como mostram estudos do SEBRAE e SENAR. Disse que muitas notas fiscais continuam sendo emitidas em outros municípios, o que distorce a realidade. A produção aqui pode ser duas ou três vezes maior do que os números indicam. E reitera o seu apoio a qualquer ação que vise corrigir isso e fortalecer nossos produtores. O vereador **Evando Vida Boa** também contribuiu discursando esclarecendo que a produção de Bela Cruz é de 7 mil toneladas por safra, o que mostra a força do nosso setor, principalmente se considerarmos que muitos dados ainda são desviados para outros municípios. Disse que antigamente, o agricultor recebia um incentivo financeiro por essa substituição, mas isso foi perdido. Precisamos buscar políticas que valorizem o agricultor, pois o caju é uma riqueza que gera alimento, ração e renda para o nosso povo. Prosseguindo o **Sr. Presidente** chamou o **2º orador** inscrito, o vereador **Flávio Jovino** que abordou dois temas de grande relevância para o município de Bela Cruz: Sobre o desenvolvimento econômico local, com foco na cadeia produtiva do caju e da castanha, e a importância da conscientização sobre o autismo. O vereador ressaltou que a dificuldade na emissão de notas fiscais por parte dos produtores locais é uma demanda antiga. Ele relatou que, mesmo antes de ser vereador, já acompanhava discussões a respeito desse problema e, agora em seu quarto mandato, observa que a situação ainda persiste. Segundo o parlamentar, ao longo dos anos houve apenas medidas pontuais, mas nenhuma ação concreta e duradoura para resolver o problema de forma efetiva. Em aparte, o vereador **Franklin Mendes** afirmou que é possível lidar com os proprietários de forma estratégica, propondo incentivos e melhorias, como a recuperação de estradas, com contrapartidas como a emissão de notas fiscais no próprio município, fortalecendo a arrecadação local. O vereador **Flávio Jovino** também se pronunciou sobre a Semana de Conscientização do Autismo, ressaltando a importância da mobilização realizada nas escolas, unidades de saúde e no Centro de Reabilitação. Ele afirmou que essa não é uma semana de comemoração, mas sim de conscientização, um momento de reflexão e ação para que se possa trabalhar com mais ênfase a causa no município. Relatou ainda o caso de uma mãe que lhe confidenciou que o filho, embora diagnosticado, parecia não apresentar mais sinais do transtorno e explicou que isso é justamente resultado positivo do acompanhamento precoce e terapias adequadas. Alertou, contudo, que muitas famílias deixam de procurar ajuda por medo de críticas e preconceitos. O vereador **Evandro** também pediu um aparte, compartilhando sua experiência pessoal com sua filha, que demonstrou sinais de dificuldade na fala e no comportamento. Ele relatou que, ao buscar ajuda profissional e terapias desde cedo, viu uma grande evolução, destacando a importância do diagnóstico precoce e do apoio familiar e institucional. Encerrando sua fala, Flávio Jovino defendeu a importância do Plano de Ensino Individualizado (PEI), implementado recentemente nas escolas, como ferramenta essencial para a inclusão. Dando continuidade o Senhor Presidente chamou para fazer uso da Tribuna do Povo a senhora Luana Araújo Teixeira, que na ocasião ela aproveitou para falar sobre a campanha "Amor e Solidariedade" realizada pelo Instituto Imaculada Conceição, para arrecadar alimentos, roupas e brinquedos, também parceria com outros órgãos. Na **ORDEM DO DIA**, votação do Projeto de Indicação de nº 01/2025- de autoria do ver, Carlos Alexandre de Paulo. Aprovado por unanimidade - Votação do Projeto de Indicação de nº 02/2025 de autoria do vereador Calos Alexandre de Paulo. Aprovado por unanimidade. Votação do Projeto de Indicação de nº03/2025, de autoria do vereador Carlos Alexandre de Paulo. Aprovado por unanimidade. Depois de aprovado pela a Comissões de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, o Projeto de Lei de nº04/2025 autoria do vereador Netinho e Projeto de Lei de nº05/2025 de autoria do ver. Flavio Jovino, foram aprovado por unanimidade. A Comissão de



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

Constituição, Justiça e Legislação Participativa reuniu-se para discutir o Projeto de Lei nº 01/2025, de autoria do vereador **Franklin Mendes**, membro da Comissão, apresentou seu relatório defendendo a tramitação do Projeto. O vereador **Netinho**, membro da Comissão, manteve o parecer apresentado na sessão anterior, posicionando-se favoravelmente aos comerciantes, mas contrário à proposta na forma como foi redigida. Ele argumentou que o projeto trata de dispositivos do Código Tributário Municipal, instituído por meio de Lei Complementar, e que somente poderia ser alterado por outro instrumento legal da mesma hierarquia. O Presidente da Comissão, **vereador Evandro**, mencionou exemplos de municípios como Cruz, Marco e Sobral, que realizaram alterações em seus respectivos códigos tributários por meio de Leis Complementares. Outro ponto levantado foi que o Projeto revoga apenas alguns artigos relacionados à taxa de vinculação de publicidade, deixando de fora outros dispositivos que também tratam da mesma matéria, o que pode gerar lacunas legais. Além disso, foi apontado que o Projeto solicita a revogação da alínea "c" do artigo 4º, a qual possui dois incisos distintos, sem especificar qual deles se pretende revogar e disse que a proposta não teve um estudo do pacto financeiro muito menos medidas compensatórias. Encerradas as discussões, por dois votos á um (2x1) a Comissão aprovou pelo arquivamento do Projeto de nº01/2025. Fazendo as **Considerações Finais**, O Senhor Presidente falou sobre a questão do desenvolvimento da produção de castanha do nosso município é algo que precisa ser tratado com muita seriedade e disse que tem uma forma muito direta de se expressar. O ver. **Alexandre de Paulo**, disse que grande parte das terras do município está nas mãos de proprietários de outros municípios especialmente de Marco. O Senhor Presidente voltou a falar e parabenizou o vereador Flávio Jovino pela excelente iniciativa de propor a criação da Semana de Conscientização sobre a Síndrome de Down. E, por fim, registro meus parabéns à Luana, diretora da Instituição Imaculada Conceição, pelo trabalho que vem desenvolvendo, é esse tipo de ação que nos inspira a continuar lutando por uma Bela Cruz melhor, e deu por encerrada a sessão, assim eu Carlos Alexandre de Paulo, na qualidade de 1º secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente Egberto Alves de Sousa .

  
EGBERTO ALVES DE SOUSA  
PRESIDENTE

  
CARLOS ALEXANDRE DE PAULO  
1º SECRETÁRIO